



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josemberg Pereira Amaro¹
Alana Santos Monte²

RESUMO

O objetivo relatar a experiência do discente de enfermagem na monitoria da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva, do curso de graduação de Enfermagem, de uma universidade pública no interior do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente durante a monitoria da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva, nos meses de novembro e dezembro de 2023, correspondendo ao semestre 2023.1, na cidade de Redenção, Ceará. A monitoria aconteceu com discentes do 7º semestre, período onde é disponibilizada a disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva. Porém, o processo de monitoria se iniciou no período do semestre onde os estudantes haviam terminado a carga horária teórica e estava iniciando a carga horária prática. Durante o período de tutoria, foram elaboradas aulas de reforço em laboratório de saúde sexual e reprodutiva; reuniões on-line, via Google Meet, para esclarecimento de dúvidas; e formulação de um banco de questões que abrangeu os temas abordados durante a disciplina. Durante o período de monitoria, foi possível aprimorar os conhecimentos previamente adquiridos sobre saúde sexual e reprodutiva, aplicando-os de maneira inovadora. A introdução de ferramentas e propostas dinâmicas que tornaram o processo de ensino-aprendizado mais fluido e agradável. Essa abordagem favoreceu a integração eficaz entre teoria e prática, criando um ambiente propício para questionamentos, práticas e revisões, fortalecendo a confiança na execução de procedimentos.

Palavras-chave: Tutoria; Monitoria; Enfermagem; Ensino-Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
josemberg.amaro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
alanasmonte@yahoo.com.br²



INTRODUÇÃO

As atividades educativas, de pesquisa e de extensão configuram o tripé das universidades brasileiras, devendo ter a mesma importância na sua operacionalização pelas Instituições de Ensino Superior (Ortega, 2016).

A monitoria acadêmica se apresenta como um instrumento de aprendizado que favorece a incorporação e produção do conhecimento científico, através das práticas e novas experiências. Essas atividades têm como intuito o fortalecimento das relações entre a teoria e prática (Queiroz *et al.*, 2019).

O programa de monitoria acadêmica é regulamentado pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que dispõe sobre diretrizes que devem regulamentar o seu funcionamento nas universidades, atribui as responsabilidades da monitoria, disciplina o processo específico de cada disciplina a ser monitorada, o que assegura a inserção dos estudantes neste programa. Assim, o programa estimula o interesse dos alunos pela docência, ao proporcionar um conhecimento mais profundo, possibilitando o aprendizado e incentivando o intercâmbio de experiências (Brasil, 1968; Gonçalves *et al.*, 2021).

Além de promover o desenvolvimento profissional do monitor na subárea docente, a monitoria apresenta também desafios que inibem criatividade, dedicação e competência. Por outro lado, os monitores podem também sofrer com a desvalorização do seu trabalho por estudantes não interessados, embora o sentimento de satisfação pela ajuda dada aos que têm dificuldades maiores neste mesmo processo também faça parte dessa vivência (Queiroz; Parede, 2019).

Por meio da monitoria, o estudante monitor se aproxima da prática docente, fica tocado pelos desafios e responsabilidades da profissão docente. Essa inserção geralmente se estende para outros programas, como os de pesquisas científicas e extensão, contribuindo com significativa relevância para a formação acadêmica e profissional do estudante monitor, tanto docente quanto pesquisador (Santos; Batista, 2015). Essa experiência é de grande relevância, pois contribui para evitar as frustrações e decepções profissionais futuras (Matoso, 2014).

Desta forma, o estudo tem como objetivo relatar a experiência do discente de enfermagem na monitoria da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva, do curso de graduação de Enfermagem, de uma universidade pública no interior do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente durante a monitoria da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva, nos meses de novembro e dezembro de 2023, correspondendo ao semestre 2023.1, na cidade de Redenção, Ceará.

Para subsidiar o trabalho, utilizou o levantamento de informações bibliográficas, os quais foram artigos disponíveis na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), que conteve estudos relacionados ao conteúdo ministrado durante a disciplina.

A disciplina Enfermagem de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva está inserida no quadro de disciplinas básicas do curso de graduação em Enfermagem, oferecida pelo Instituto de Ciência da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Auroras, Ceará, com carga horária total 120 horas, contemplando aulas teóricas e práticas.

O monitor ficou encarregado de auxiliar nas aulas de reforço, orientar a turma na preparação de materiais didáticos para o processo metodológico de ensino, esclarecer dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, ajudar na correção de atividades e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, orientou-se nas pesquisas bibliográficas relacionadas aos temas envolvidos. Essa função proporcionou uma interação



significativa com os alunos e também serviu como preparação para uma futura atividade docente.

Por se tratar de um estudo de características metodológicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria aconteceu com discentes do 7º semestre, período onde é disponibilizada a disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva. Porém, o processo de monitoria se iniciou no período do semestre onde os estudantes haviam terminado a carga horária teórica e estava iniciando a carga horária prática.

Sendo assim, o monitor ficou responsável por desenvolver e ministrar aulas de reforço das técnicas práticas, no laboratório de saúde sexual e reprodutiva, dividindo a turma em grupos de até 8 pessoas, para que a aula focasse apenas nas técnicas e todos pudessem participar ativamente do momento.

Foram desenvolvidas aulas práticas que abordavam temas como: coleta de exame citopatológico, consulta de enfermagem para o pré-natal, consulta de enfermagem para o puerpério, estática e mecânica do parto e aleitamento materno.

Somado a isto, houveram reuniões on-line, via Google Meet, para esclarecimento de dúvidas acerca do que poderia ser contemplado no período de estágio supervisionado, que faz parte da disciplina. Com isso, assuntos voltados para o cuidado com gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos foram os temas mais buscados durante essas reuniões on-line.

Durante as reuniões on-line, dúvidas acerca de como abordar a paciente nos ambientes hospitalar e de atenção básica foram recorrentes. Como realizar os testes rápidos para diagnóstico de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Assim como, quais exames a serem solicitados em cada trimestre da gestação, possíveis infecções das mamas no período de aleitamento.

Como forma de reforço, o monitor desenvolveu um pequeno banco de questão, que abrangeu ao máximo, os conteúdos abordados durante a disciplina, no bloco teórico, tais como: prevenção, manejo clínico e cuidados em ISTs; câncer de mama e colo de útero, assim como coleta e interpretação de laudo citopatológico; câncer genital masculino; violência de gênero; planejamento reprodutivo; diagnóstico de gravidez e pré-natal (consultas de enfermagem, exames laboratoriais, mudanças físicas na gestação); síndromes gestacionais (diabetes mellitus gestacional, hipertensão gestacional e síndrome HELLP); infecções e hemorragias gestacionais; estática fetal e mecanismo do parto; cuidados de enfermagem ao parto e nascimento; segurança no parto e no nascimento; aleitamento materno; puerpério.

O banco de questão foi disponibilizado aos alunos e às docentes, para que pudessem ser utilizados nos semestres seguintes, como forma de ampliar as formas de ensino-aprendizagem disponíveis na disciplina.

A maior dificuldade encontrada, durante o período de monitoria, foi a baixa procura dos discentes para as aulas e encontros extras. Dificuldade esta que pode ser sanada com as reuniões on-line e, mesmo assim, houve pouca procura por parte dos estudantes. Percebe-se, portanto, que há grandes dificuldades em garantir a participação dos alunos no programa de monitoria, apesar dos inúmeros benefícios que ele oferece. Pois, conciliar os horários disponíveis entre ambas as partes, visto que o monitor também é estudante, acaba sendo um problema a ser sanado (Sousa, Lima, Pinho, 2017)

Por fim, entende-se que o processo de monitorar ou tutorar tem como objetivo dividir e multiplicar os conhecimentos adquiridos entre monitor e estudantes, acerca dos temas abordados nos encontros. Além disso, o programa também contribui para o desenvolvimento e a qualificação do processo de formação do futuro enfermeiro (Fernandes *et al.*, 2020).

A monitoria pode contribuir para a humanização tanto durante a formação acadêmica quanto na prática profissional, pois envolve um conjunto de princípios e meios de interação entre indivíduos, promovendo o



acolhimento e trocas solidárias voltadas para a promoção da saúde (Botelho *et al.*, 2018). Nesse sentido, a monitoria constitui um espaço para experimentação, erros e aprendizados entre os alunos, proporcionando apoio emocional e acolhimento.

Participar do programa de monitoria foi relevante para o tutor, pois despertou o interesse pela docência e reforçou a importância da busca contínua pelo conhecimento, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e apoiando a melhor compreensão e fixação das temáticas.

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) da Unilab é uma oportunidade incrível para os estudantes que querem se envolver mais no ambiente acadêmico, ajudando colegas e aprofundando seus próprios conhecimentos. Como monitor, o aluno atua ao lado dos professores, dando suporte extra nas disciplinas e ajudando outros discentes a entender melhor os conteúdos. Além de reforçar o aprendizado, essa experiência permite que o monitor desenvolvam habilidades como liderança e comunicação, que são super importantes não só na universidade, mas também na vida profissional. Ao colaborar nesse processo, o monitor faz a diferença no dia a dia de quem precisa de uma ajuda extra além do horário de aula.

O PBM também cria um espaço mais colaborativo e acolhedor entre os alunos, estreitando laços e incentivando a troca de experiências. É uma experiência enriquecedora que vai além da sala de aula, preparando os estudantes para os desafios futuros e mostrando o quanto o aprendizado pode ser compartilhado e vivido em conjunto.

CONCLUSÕES

Durante o período de monitoria, foi possível aprimorar os conhecimentos previamente adquiridos sobre saúde sexual e reprodutiva, aplicando-os de maneira inovadora. A introdução de ferramentas e propostas dinâmicas que tornaram o processo de ensino-aprendizado mais fluido e agradável. Essa abordagem favoreceu a integração eficaz entre teoria e prática, criando um ambiente propício para questionamentos, práticas e revisões, fortalecendo a confiança na execução de procedimentos.

Além disso, a experiência na monitoria permitiu que o tutor explorasse a vertente docente e aprofundasse nas técnicas de ensino contemporâneas, visando proporcionar experiências educacionais no âmbito do programa. O programa de monitoria é uma oportunidade que amplia a perspectiva pedagógica, contribuindo não apenas para o crescimento profissional, mas também para o enriquecimento da jornada de aprendizado dos alunos envolvidos no processo.

Almeja-se que estudos, baseados nas experiências com a monitoria, possam contribuir para o tema, especialmente sob a ótica dos alunos monitores e dos participantes, no que diz respeito aos benefícios da monitoria para sua formação e melhor desempenho nas disciplinas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab por participar do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), conforme Edital Prograd nº 32/2023, no período de 25/10/2023 a 18/12/2023, na condição de monitor da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual Reprodutiva.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, LV; LOURENÇO, AEP; LACERDA, MG; WOLLZ, LEB. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, Macaé, v. 44, n. 01, p. 67-74, 2019. BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do



ensino superior no Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 nov. 1968.

_____. **Resolução no 466 de 12 de dezembro de 2012/CNS/MS/CONEP**. Brasília: Diário Oficial da União, 2012.

FERNANDES, DCA *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

GONÇALVES, MF *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, 2021; 3(1): e313757-e313757.

MATOSO, LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba, **Revista Científica da Escola da Saúde**, Universidade Potiguar. Ano 3, n.2, 2014.

ORTEGA, LM. Programa Empreendedorismo-Escola: influenciando a universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 118-132, 2016.

QUEIROZ, MB *et al.* **Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de Experiência**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação científica (EEDIC), 2015; 5(1).

QUEIROZ P; PAREDE D. **A importância da monitoria para iniciação docente do monitor: relato de experiência**. Conexão Unifametro diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis Semana acadêmica, 2019; 2357-8645.

SANTOS, GM; DA SILVA BATISTA, SHS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Ciências da Saúde**, 40(3), 2015.

SOUSA, JG; LIMA, IC; PINHO, HO. Dificuldades encontradas na realização do processo de monitoria: um relato de experiência. **Anais da XIII Semana acadêmica -Conexão Fametro2017: arte e conhecimento**. Fortaleza: FAMETRO, 2017. p. 01 -04.